



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Instituto de Economia e Relações Internacionais
 Av. João Naves de Ávila, nº 2121, Bloco 1J - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902
 Telefone: (34) 3239-4327 - <http://www.ie.ufu.br/> - ie@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Economia Agrária II									
Unidade Ofertante:	Instituto de Economia e Relações Internacionais (IERI)									
Código:	IEUFU41502		Período/Série:		6/7/8		Turma:		N	
Carga Horária:						Natureza:				
Teórica:	60	Prática:		Total:	60	Obrigatória: ()		Optativa:	(X)	
Professor(A):	Bruno Benzaquen Perosa					Ano/Semestre:		2021/2		
Observações:										

2. EMENTA

Política agrícola e agroindustrial no Brasil: a questão da agregação de valor para o mercado interno e externo; evolução da produção e das exportações de produtos agrícolas brasileiros; agricultura e demografia; comércio agrícola internacional; agroenergia: biodiesel e etanol; competitividade da produção agrícola brasileira; transformações recentes da agricultura brasileira; agricultura familiar do Brasil e do mundo; mercado de carbono e agricultura; mudanças climáticas e agricultura; segurança alimentar e a crise mundial dos alimentos 2007-2008; agricultura e perspectivas tecnológicas.

3. JUSTIFICATIVA

O curso se justifica tanto pela importância do agronegócio no contexto regional e nacional, como pela carência de conteúdo teórico e aplicado nessa área dentre os cursos obrigatórios disponíveis. O curso permite que os alunos entendam as transformações que passou o setor agroindustrial brasileiro a partir dos anos 1990, considerando as novas estratégias privadas e políticas públicas que gerem o setor.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

O objetivo deste curso é colocar os alunos a par das principais questões da agricultura brasileira e mundial de forma a que possam ter um entendimento da forma como a nossa agricultura vem se desenvolvendo. Pretende-se que estes alunos tenham, ao final do curso, uma visão crítica desta realidade. Espera-se que esse tipo de programa possibilite que o aluno desenvolva questionamentos que o leve a ter maiores interesses pelo tema e, assim, ao se formar, tenha condições mínimas para atuar em cooperativas, sindicatos e associações de classe ajudando a pensar e formular política agrícola voltada a atender os interesses dos produtores e consumidores.

Objetivos Específicos:

5. PROGRAMA

O curso constará de 6 unidades, sendo 3 de cunho mais teórico/analítico e 3 em uma perspectiva mais histórica/aplicada.

Parte 1 - Ferramentas de Análise do Agronegócio Brasileiro

1. Definições e teorias sobre o agronegócio: o enfoque sistêmico da competitividade

- o Sistemas agroindustriais: enfoque sistêmico e a noção de cadeias agroindustriais
- o Principais tipos de Sistemas Agroindustriais (SAGS)
- o Aplicações do enfoque sistêmico para compreensão da competitividade no agronegócio

2. Economia dos Custos de Transação e as diferentes formas governança em cadeias agroindustriais (Bruno)

- o O papel dos custos de transação para formação das firmas
- o Governança e eficiência nas transações econômicas

3. Teoria da Organização industrial e Poder de Barganha no Agronegócio

- o Concentração industrial – medidas e aplicação à agricultura
- o O poder de barganha em cadeias agroindustriais: o sanduiche do agronegócio

Parte 2 - Estudos aplicados do Agronegócio Brasileiro

4. Desregulamentação setorial e novas formas de coordenação após 1990

- o O papel do Estado na formação do agronegócio brasileiro
- o Novas formas de organização e coordenação privadas
- o O papel das associações setoriais no ambiente desregulamentado

5. Política e financiamento agrícola no Brasil;

- o Mudanças na política agrícola nas últimas décadas
- o Novos instrumentos públicos de política agrícola – SNCR, AGF, EGF, PEP
- o Instrumentos privados – Operação de barter com tradings e outras formas de financiamento (CPR, COV, etc.)

6. Sustentabilidade, Comércio Agrícola e Inserção do Agronegócio Brasileiro;

- o Barreiras comerciais tarifárias e não tarifárias – regras da OMC
- o A questão da sustentabilidade, o código alimentar, sanidade, rastreabilidade
- o O papel das certificações socioambientais
- o Impactos das novas regras sobre a competitividade e inserção do agronegócio brasileiro

6. METODOLOGIA

O curso estará apoiado em aulas expositivas, seminários e atividades de discussão de casos em sala de aula. Para isso serão utilizados recursos didáticos disponíveis em sala, como datashow e lousa que poderão ser utilizados pelos alunos e professor.

As aulas ocorrerão as quartas-feiras das 13:10 as 16:30. Segue abaixo o calendário esperado (podendo ocorrer ajustes).

#	Calendário Esperado	Data
1	Apresentação do Curso	04/05
2	Aula expositiva - Competitividade do Agronegócio	11/05
3	Estudos de Caso - Competitividade do Agronegócio	18/05
4	Aula expositiva - Coordenação e Economia de Custos de Transação	25/05
5	Estudos de Caso - Coordenação e Economia de Custos de Transação	01/06
6	Aula expositiva - Teoria da Organização Industrial e Concorrência no Agronegócio 1	08/06
7	Estudos de Caso - Teoria da Organização Industrial e Concorrência no Agronegócio	15/06
8	Prova Primeira Parte – Módulos 1, 2 e 3	22/06
9	Aula expositiva - Desregulamentação setorial e novas formas de coordenação após 1990	29/06
10	Estudos de Caso - Desregulamentação setorial e novas formas de coordenação após 1990	06/07
11	Aula expositiva - Política e financiamento agrícola no Brasil	13/07
12	Estudos de Caso - Política e financiamento agrícola no Brasil	20/07
13	Aula expositiva - Sustentabilidade, Comércio Agrícola e Inserção do Agronegócio Brasileiro	27/07
14	Estudos de Caso - Sustentabilidade, Comércio Agrícola e Inserção do Agronegócio Brasileiro	03/08
15	Apresentação Trabalho em grupo – Segunda Parte – Módulos 4, 5 e 6	10/08

O material do curso será disponibilizado por meio de uma equipe no Microsoft TEAMS que também será utilizada para toda comunicação entre alunos e professor (incluindo a entrega dos trabalhos).

7. AVALIAÇÃO

Serão realizadas a partir de três critérios:

1. Seminários e estudos de caso – cada unidade contará com a apresentação de alguns estudos de caso a serem apresentados em grupo – 30 pontos
2. Prova individual - conteúdo das unidades 1, 2 e 3 - 30 pontos
3. Trabalho – conteúdo das unidades 4, 5 e 6 – realizado no mesmo grupo dos seminários - 40 pontos

O aluno precisa atingir 60 pontos para aprovação, bem como a presença mínima estabelecida pela UFU.

*alunos que obtiverem a presença mínima, mas reprovarem em nota, terão direito a uma avaliação de recuperação adicional, conforme previsto no estatuto da UFU.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

AZEVEDO, P. F. Nova Economia Institucional: referencial geral e aplicações para a agricultura. Agricultura em São Paulo, São Paulo, v. 47, n. 1, p. 33-52, 2000.

BATALHA, M.O (Org). Gestão Agroindustrial, v.1, Ed. Atlas, São Paulo, 2007.

BATALHA, M.O. & SOUZA FILHO, H.M. Analisando competitividade em cadeias agroindustriais: uma proposição metodológica in BATALHA, M.O. & SOUZA FILHO, H.M. Agronegócio no Mercosul: uma agenda para o desenvolvimento. Atlas: São Paulo, 2009.

BELIK, W.; PAULILLO, L. F. O Financiamento da Produção Agrícola Brasileira na Década de 90: Ajustamento e Seletividade. In: LEITE, S. Macroeconomia e Política Agrícola. Rio de Janeiro: Vozes. 1997.

BELIK, W.; PAULILLO, L. F. O.; VIAN, C. E. F. A emergência dos conselhos setoriais na agroindústria brasileira: gênese de uma governança mais ampla? Revista de Economia e Sociologia Rural (Impresso), v. 50, p. 9-32, 2012.

BUAINAIN, A. M.; SOUZA FILHO, H. M. A Política Agrícola no Brasil: Evolução e Principais Instrumentos in Batalha (org.) Gestão Agroindustrial. São Paulo: Atlas. 2007.

FARINA, E. M. M. Q; AZEVEDO, P. F; SAES, M. S. M. Competitividade: mercado, estado e organizações. São Paulo: Singular, 1997. 285 p.

FEIJÓ, R. L. C. Economia Agrícola e Desenvolvimento Rural. Editora LTC: São Paulo, 2011.

KAGEYAMA, A. et. al. O Novo Padrão Agrícola Brasileiro: do complexo rural aos complexos agroindustrias. In: DELGADO, G., GASQUES, J. C., VILLA VERDE, C. (ORG.). AGRICULTURA E POLÍTICAS PÚBLICAS. Brasília, IPEA, (IPEA, n.º 127), 1990.

KUPFER, D.; HASENCLEVER, L. Economia industrial. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002.

LEITE, Sérgio. Políticas Públicas e Agricultura no Brasil. Editora da Universidade – UFRS, Porto Alegre-RS, 2001. 250p.

ORTEGA, A. C. (Org.); ALMEIDA FILHO, Niemeyer (Org.) Desenvolvimento Territorial, Segurança Alimentar e Economia Solidária. 1. ed. Campinas - SP: Átomo & Alínea, 2007. v. 1. 360 p.

ZYLBERSZTAJN, D. e NEVES, M.F. (Coord.) . Economia e gestão dos negócios agroalimentares. Pioneira Editora, São Paulo, 2000, 428p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Bruno Benzaquen Perosa, Professor(a) do Magistério Superior**, em 31/03/2022, às 16:52, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3487273** e o código CRC **E705930E**.